

1128 - O PAPEL DO ENFERMEIRO DE CENTRO CIRÚRGICO NA ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Alexandre Henriques, Leticia Toss, Ingrid da Silva Pires, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Jessica Ramos Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o gerenciamento dos instrumentais cirúrgicos necessários são de extrema importância dentro de uma instituição hospitalar, sendo motivo de estudos e preocupação. Orçamentos restritos aliados às necessidades de atendimento a uma população com expectativa de vida cada vez maior e de utilização de novas tecnologias, impulsionam a elaboração de estratégias que visam otimizar e proporcionar qualidade e segurança da assistência. **Objetivo:** relatar a atuação do enfermeiro do centro cirúrgico durante as reuniões diárias que ocorrem para a otimização dos instrumentais cirúrgicos. **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre atuação do enfermeiro nestas reuniões diárias, onde são discutidas as necessidades de instrumentais cirúrgicos para as cirurgias agendadas em escala. **Resultados:** o serviço conta com dois centros cirúrgicos e para otimizar as solicitações de instrumental de acordo com as necessidades, foi implementado a realização de reuniões diárias com envio de escala impressa com os procedimentos e solicitações de instrumental cirúrgico. A combinação das áreas que integram o serviço de centro cirúrgico é essencial para a realização dos procedimentos com a otimização dos recursos disponíveis. Durante as reuniões são expostas as necessidades de cada setor na divisão de instrumentais necessários para as cirurgias do próximo dia, onde abordamos as solicitações, tais como: placas, parafusos, materiais de vídeo cirurgia, e demais órteses, próteses e materiais especiais, solicitados em nome do paciente, bem como as prioridades de preparo e esterilização de caixas e bandejas de instrumental. As definições das reuniões são passadas para o próximo turno para que sejam montadas as salas de acordo com a escala do dia seguinte. Também são discutidas as formas de melhoria de processos e aquisição de materiais e instrumentais. A passagem do que foi acordado em reunião para os próximos turnos é fundamental para que seja realizada a montagem correta das salas, sem prejuízo de tempo e suspensão de procedimentos. Esta ação reflete diretamente no andamento das cirurgias, evitando atrasos e suspensões por falta de instrumental. **Conclusão:** o enfermeiro compartilha suas necessidades e fortalece seus vínculos com os demais colegas tornando-se um facilitador para as demandas diárias e de urgência e padronizando as solicitações em escala para que o material seja disponibilizado de acordo com a real demanda da unidade.